

UM OLHAR SOBRE OS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM UMA TURMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DO CABO DE SANTO AGOSTINHO-PE.

Fernanda Luiza de Oliveira Souza ¹

Maria Isailma Barros Pereira ²

RESUMO

Este estudo é um recorte de um trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado como pré-requisito para conclusão do Curso de Pedagogia e teve como objetivo geral refletir sobre a prática dos processos de alfabetização e letramento em uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) dos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal da cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE. Destacamos a importância da discussão da alfabetização e letramento com estudantes na EJA que por diversos motivos não concluíram a escolaridade na idade correta ou não tiveram acesso à escolarização ao longo da vida e nesse contexto destacamos a prática do professor como mediador no processo de Alfabetização e Letramento. É considerada uma pesquisa qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista que foi feita com uma professora dos anos iniciais da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Pelos dados coletados observamos que a Alfabetização e o Letramento na EJA devem ocorrer de maneira interligada com questões sociais aos quais os alunos estejam inseridos, tendo em vista que os mesmos muitas vezes resolvem voltar para as salas de aula com objetivos que vai além de somente ler e escrever, mas buscam compreender e interpretar os códigos que estão constantemente inseridos em nossa sociedade. A partir da pesquisa bibliográfica apoiamos em Ferreiro (1999), Freire (1979), Teixeira (2002), entre outros autores, ao qual indica a relevância desse assunto para formação de indivíduos letrados capazes de discutir conscientemente questões sociais que estão presente na sociedade a qual estão inseridos, como nas legislações educacionais específicas relacionadas com as práticas docentes e com o público da EJA e a Alfabetização e Letramento.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Letramento; Alfabetização.

INTRODUÇÃO

A pesquisa realizada teve como objetivo geral refletir sobre os processos de alfabetização e letramento em uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal da cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE e objetivos específicos foram compreender sobre os conceitos de

¹ Graduada do Curso de Pedagogia pela Uninassau, pedagogafernandaluiza@gmail.com

² Mestre e Doutora em Educação, Professora da Uninassau/PE, profisailmacardoso@gmail.com



Alfabetização e letramento e suas contribuições para o processo de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos anos iniciais do Ensino Fundamental, analisar Políticas públicas voltadas para alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos anos iniciais do Ensino Fundamental e identificar práticas pedagógicas que favorecem os processos de ensino aprendizagem relacionados alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) diz respeito à modalidade de ensino nas Etapas dos ensinos fundamentais e médio e comumente é ofertada pela rede pública Escolar, mas não é exclusiva da rede pública assim a rede privada pretendendo, também, pode ofertar a EJA. Esta modalidade atende a jovens e Adultos que por variados motivos não concluíram seus estudos na Educação Básica em idade adequada e que tem direito ao acesso ao mundo letrado e assim os alunos terem acesso as habilidades de ler e escrever relacionado às práticas sociais.

O letramento envolve o uso efetivo da língua escrita em diferentes situações sociais o que favorece uma compreensão profunda e ativa da leitura e escrita, além disso, os indivíduos letrados são capazes de aplicar em diferentes contextos da sua vida, pessoal, acadêmica e profissional. Logo, o letramento pode ser considerado uma prática social que vai além da alfabetização formal, incorporando a aplicação significativa das habilidades de leitura e escrita na vida cotidiana. Nesse contexto temos como problemática: Quais os processos de alfabetização e letramento em uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos anos iniciais em uma escola Municipal da cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE?

Trazemos como hipóteses que o contexto socioeconômico em que os alunos da EJA se encontram, diferentes níveis de experiência e acesso a recursos, pode influenciar diretamente nos processos de alfabetização e letramento e diante disto, faz-se necessário uma avaliação diagnóstica individualizada para determinar o nível silábico em que cada um se encontra, trabalhar assuntos que os lembrem de suas vivências, promovendo assim a participação e envolvimento ativo nas aulas para que surja um maior interesse deles.

Para o docente da EJA é preciso que sejam oportunizados formação continuada para compreender as especificidades dessa modalidade tão importante na vida das pessoas que voltam à escola para terem acesso a um direito constitucional. Dessa forma destacamos que a escolha deste tema se deu a partir da necessidade de dar destaque a EJA



METODOLOGIA

Para obter as informações necessárias para o procedimento dessa pesquisa utilizamos como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada realizada com uma Docente que atua na EJA e destacamos que esse tipo de entrevista tem um modelo flexível e busca obter o maior número de informações com detalhamento sobre a temática em questão.



REFERENCIAL TEÓRICO

Entende-se por alfabetização o processo de aprendizagem onde o indivíduo adquire a habilidade de ler e escrever de forma correta, com isso o processo de alfabetização deve ter um norte e uma estruturação, para isso é necessário que os alunos sejam apresentados a textos de diversos gêneros transmitidos socialmente, devendo ser um processo contínuo sendo estimulada não só dentro da sala de aula.

A alfabetização é uma prática social que estimula a participação dos indivíduos na sociedade, pois através da leitura e escrita aumenta o acesso do indivíduo a melhores oportunidades no mercado de trabalho como também a qualidade de vida. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) a alfabetização deve ocorrer até o segundo ano do ensino fundamental, e tem por objetivo garantir o direito essencial de aprender a ler e escrever.

Ferreiro (1999) diz que:

A alfabetização não é um estado ao qual chega, mas um processo cujo início é na maioria dos casos anterior a escola, ou seja, a criança começa a ser alfabetizada no ambiente familiar e no convívio social, comunitário, e não termina ao finalizar a escola primária (p. 47).

Já o Letramento é “conjunto de práticas que denotam a capacidade de uso de diferentes tipos de material escrito” (Morais; Albuquerque, 2007, p. 7). É o modo ou a conjuntura daquele que se apropriou do uso da leitura e da escrita de forma eficiente e nesse caso o indivíduo letrado utiliza esses mecanismos de acordo com as demandas sociais, compreende e interpreta textos, como também tem a prática de leitura, é capaz de se informar através de jornais, também organiza discursos, segue receitas entre outros.

Um sujeito letrado possui maior experiência para desenvolver as práticas de uso em diversos contextos sociais e para o indivíduo se tornar letrado é necessário que se tenha experiências culturais com o uso de leitura e escrita e estas práticas são adquiridas antes da educação formal, assim uma pessoa que convive em ambientes letrados passa a refletir a importância da leitura e reconhece as diversas características dos textos aos quais tem acesso.



Para ensinar e alfabetizar um adulto, é necessário fazer isso com objetivos diferentes dos relacionados a ensinar crianças, pois com o público adulto é fundamental tornar aquela aprendizagem significativa para o seu dia a dia e suas vivências. Sabendo disto, os pedagogos que lidam com o público da EJA precisam usar estratégias que validem este processo, sendo maleáveis e criativos considerando que o indivíduo adulto já tem sua personalidade formada, suas várias experiências de vida e bagagem, responsabilidades como trabalho, família, logo, as práticas pedagógicas precisam ser pensadas considerando todos estes aspectos.

Muitas são as razões que levam estes adultos a voltarem para a sala de aula após tanto tempo distantes, mas muitas também, são as razões que os fazem desistir e abandonar novamente os estudos, dentre estas razões podemos citar, a diferença de idade entre eles, pois a EJA possui um público bastante diverso, visto que a grande maioria desse público passa o dia trabalhando, cuidando da casa e filhos, muitos não se sentem bem-vindos naquele espaço, e acabam encontrando docentes que não trazem dinâmicas para a aula, trabalham de forma tradicionalista e isso acaba os desmotivando.

O professor tem o papel fundamental de incentivar, indagar, problematizar, estimular a curiosidade destes alunos para que eles se sintam parte deste processo e se sintam cada vez mais próximos e ativos no seu ensino e aprendizagem, pois segundo Fonseca (2010) é preciso que os docentes que trabalhem na EJA:

Conheçam os saberes e as habilidades que os alunos desenvolvem em função do seu trabalho no dia a dia e no seu cotidiano; assim, cada vez mais, os professores da EJA têm de lidar com várias situações: a especificidade socioeconômica do seu aluno abaixa auto estima decorrente das trajetórias de desumanização, a questão geracional, a diversidade cultural, a diversidade étnico-racial, as diferentes perspectivas dos alunos em relação à escola, as questões e os dilemas políticos da configuração do campo da EJA como espaço e direito dos jovens e adultos, principalmente os trabalhadores (p.32).

Dentre as diversas práticas que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem em relação ao processo de alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos anos iniciais do Ensino Fundamental, podemos citar a utilização de materiais didáticos que sejam apropriados para adultos, podendo incluir recursos de multimídia,



uso da tecnologia, textos relevantes. Incentivar a colaboração e cooperação entre os alunos, realização de trabalhos em grupo para promover discussões e troca de ideias.

Assim, promover a escrita criativa e uma leitura orientada, trazer contextualização e significado, buscando formas de relacionar esta alfabetização e letramento com experiências e situações da vida real desse sujeito contribuem para o processo formativo do estudante na EJA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segue abaixo as perguntas realizadas com a Professora Pesquisada que denominado de P1, seguido das respostas e análise. Então, a primeira pergunta foi: Para você qual a importância do processo de alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

A professora respondeu:

A alfabetização e o letramento estão estreitamente ligados principalmente na (EJA) Educação de Jovens e Adultos e é importante, pois os alunos retornam a escola com uma visão de mundo e assim chegam com o objetivo de aprender a ler e escrever para ampliar seus conhecimentos de mundo. A alfabetização por si só é algo vago por isso precisa está ligada com o letramento, pois os alunos precisam aprender a ler e escrever, mas devem entender o que está sendo lido e escrito. Pois o objetivo principal da 16 Educação de Jovens e Adultos (EJA) é formar cidadãos que sejam letrados e atuantes na sociedade.

Consideramos que a resposta da professora descreve a importância da alfabetização e letramento como também o principal objetivo desse processo na Educação de Jovens e Adultos (EJA). É importante que esses conceitos de alfabetização e letramento sejam assumidos por docentes que atuam na EJA, pois a alfabetização e letramento são conceitos que se complementam e é importante que os adultos sejam alfabetizados e letrados, pois um sujeito letrado possui aptidão para se ampliar em práticas sociais que estão constantemente em seu dia a dia e segundo Moraes e Brito (2010) “a aquisição da leitura e da escrita implica, portanto, uma questão de cidadania, ao tempo que se revela como uma forma de inclusão social, ao possibilitar-nos a capacidade criadora e o posicionamento crítico do mundo no qual estamos inseridos” (p.1).

Pedimos que a professora entrevistada citasse 03 estratégias metodológicas que utiliza na prática pedagógica que contribui para o processo de alfabetização e letramento na sua turma da EJA e a professora disse:

Me baseio no método freiriano, e tenho como estratégias a decomposição de palavras costumo trabalhar com uma aprendizagem



significativa utilizando temas geradores e na disciplina de matemática trabalho com a matemática crítica trabalhando a visão de mundo para visualizarem a modelagem matemática em seu dia a dia.

A fala da professora nos faz refletir a importância de trabalharmos com os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a partir de palavras e situações problemas que estão no dia a dia desses alunos, pois o processo de ensino aprendizagem não pode ser algo repetitivo e sem significado e é importante que o professor conheça seu aluno para que entenda quais assuntos estão presentes no seu cotidiano.

De acordo com Freire (1979):

Para que a alfabetização não seja puramente mecânica e assunto só de memória, é preciso conduzir os adultos a conscientizar-se primeiro, para que logo se alfabetizem a si mesmos. Consequentemente, este método – na medida em que ajuda o homem a aprofundar a consciência de sua problemática e de sua condição de pessoa e, portanto, de sujeito – convertesse para ele em caminho de opção. Neste momento, o homem se politizará a si mesmo (p.26).

Perguntamos, ainda, se trabalhar com práticas pedagógicas que favorecem os processos de ensino-aprendizagem relacionando alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos anos iniciais do Ensino Fundamental é de extrema relevância para o desenvolvimento dos alunos?

A docente respondeu:

Porque tem um conceito que Paulo Freire fala sobre “pensar certo” “reconhecer que o processo educativo de ensino e aprendizagem vai muito além da educação bancária o depósito de conhecimento, o pensar certo é saber que estamos trabalhando na formação de sujeitos emancipados que tem uma criticidade, uma leitura de mundo. Se o professor tiver sua metrologia tradicional ela não vai conseguir trabalhar principalmente com o público da EJA, ele precisa refletir constantemente sobre a sua prática docente, vendo se sua prática está atingindo seu objetivo geral.

A fala da docente é extremamente relevante tendo em vista que, os alunos da EJA só vão de fato se interessar em aprender o que vai lhes ser útil no seu dia a dia, na sua vida pessoal e profissional. Estes alunos voltam para a sala de aula por diversas razões e estas razões precisam ser atendidas com muita especificidade para que não só o aluno queira voltar a se sentir bem em uma sala de aula, mas também o professor sentir que o seu trabalho está rendendo bons frutos, por isso Fonseca (2010, p.32) destaca que “é preciso que os docentes que trabalham na EJA: conheçam os saberes e as habilidades que os alunos desenvolvem em função do seu trabalho no dia a dia e no seu cotidiano”.



Salientamos que as questões que envolvem a Alfabetização e Letramento na EJA desempenham um papel vital na promoção da aprendizagem significativa e na capacitação dos alunos para a participação plena na sociedade. Na EJA, reconhece-se que os adultos trazem consigo uma diversidade de experiências e ritmos de aprendizado, o que demanda estratégias educacionais flexíveis e adaptadas para esse público.

Destacamos também uma das abordagens mais eficazes no processo de Alfabetização e Letramento na EJA é um trabalho pedagógico baseado na Andragogia e vale destacar que a Andragogia é uma abordagem educacional que se concentra na aprendizagem do adulto, pois reconhece a autonomia e a experiência de vida dos adultos, o que são pontos a serem considerados numa prática pedagógica docente que relacione o processo de Alfabetização e Letramento.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC 2017.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire/Paulo Freire**; [tradução de Kátia de Melo e Silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.

FERREIRO, Emília. **Com todas as Letras**. São Paulo: Cortez, 1999.

FONSECA, Solange Gomes da. **Uma viagem ao perfil e a identidade dos alunos e do professor da Educação de Jovens e Adultos (EJA)**. Pedagogia Online. 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio da pesquisa social**. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009.

MORAIS, Artur Gomes; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia. **Alfabetização e letramento**. Construir Notícias. Recife, PE, v. 07 n.37, nov/dez, 2007.

MORAIS, Georgyana Andréa Silva; BRITO, Antonia Edna. **Prática Pedagógica alfabetizadora: questões de letramento**. Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina – PI, 2010. Disponível em Acesso em 20 agosto 2023.

